

Núcleo de Responsabilidade Social da Embrapa Clima Temperado

Diná Lessa Bandeira (Brasil)

dina@cpact.embrapa.br

MSc. Comunicação Social

Coord. Embrapa Clima Temperado

Pelotas, RS, Brasil

Introdução

A Embrapa Clima Temperado, Empresa de pesquisa sediada em Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, utiliza como estratégia gerencial a criação de núcleos de trabalho, que organizam e executam projetos, para atender novos desafios das áreas social, econômica e ambiental, adequando-as as relações, processos, produtos e serviços da empresa, voltadas para a sociedade na perspectiva de um futuro melhor. Em 2006 foi criado na empresa o Núcleo de Responsabilidade Social – NURES, para promover a gestão de responsabilidade sócio-ambiental. Constituído-se em um espaço de incentivo as ações de voluntariado, entre os empregados, e de promoção de projetos sociais.

A Responsabilidade Social nas organizações não é mais conceito abstrato ou um discurso meramente temporal ou ocasional, representa o compromisso contínuo e permanente que se deve ter com o comportamento ético e com o desenvolvimento sustentável do País. Abordar a questão da Responsabilidade Social significa, na atualidade, tratar do respeito à ética, à transparência, aos recursos ambientais e, primordialmente, considerar e atuar no sentido da construção e/ou dinamização de uma cultura interna que promova o crescimento profissional e pessoal de todos os atores envolvidos. Além de promover a interação com as comunidades onde a Empresa se encontra inserida, com a sociedade como um todo, em síntese, com o desenvolvimento econômico e social.

O NURES tem como objetivos mobilizar colaboradores da Embrapa Clima Temperado para realização de ações/projetos sociais; incentivar o serviço de voluntariado; prover meios e parceiros para ações de promoção e crescimento humano; divulgar os Objetivos do Milênio - ODM; apoiar capacitações para geração de trabalho e renda na comunidade; estimular a parceria entre os grupos constituído da empresa: Associação, Comitês, Sindicatos, Gestão Ambiental, Gestão de Pessoas e Comunicação.

Desde sua criação desenvolve ações como: Programa Embrapa & Escola, Preparação para a Aposentadoria, Semana da Qualidade de Vida, Semana de Prevenção de Acidentes, Campanhas para doações, Coordenação do Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida, Programa de elevação de escolaridade e programa menor aprendiz. Busca também acompanhar o andamento dos projetos de transferência de tecnologias da Empresa como: quintais orgânicos, avicultura colonial, inseminação bovina, sementes crioulas.

Os temas que balizam as ações do NURES são: qualidade de vida e do ambiente no trabalho, auto-estima/ motivação, saúde e segurança do colaborador, capacitações/treinamentos e medicina preventiva.

Responsabilidade social:

Cabe conceituar ações de Filantropia, Ética Empresarial e de Responsabilidade Social Empresarial que se confundem. A Filantropia trata basicamente de ação social externa da empresa, tendo como beneficiário principal a comunidade em suas diversas formas (conselhos comunitários, organizações não governamentais, associações comunitárias etc.) e a organização. A Responsabilidade Social foca a cadeia de negócios da empresa e engloba preocupações com um público maior (acionistas,

funcionários, prestadores de serviço, fornecedores, consumidores, comunidade, governo e meio-ambiente), cujas demandas e necessidades a empresa deve buscar entender e incorporar em seus negócios. Assim, a Responsabilidade Social trata diretamente dos negócios da empresa e como ela os conduz. E, a Ética é a base da Responsabilidade Social e se expressa através dos princípios e valores adotados pela organização. Não há Responsabilidade Social sem ética nos negócios. Não adianta uma empresa, por um lado pagar mal seus funcionários, corromper a área de compras de seus clientes, pagar propinas aos fiscais do governo e, por outro, desenvolver programas junto a entidades sociais da comunidade. Essa postura não condiz com uma empresa que quer trilhar um caminho de Responsabilidade Social.

Inúmeras ações que vêm sendo desenvolvidas pelas Unidades Centrais e Descentralizadas da Embrapa podem ser classificadas como socialmente responsáveis, uma vez que se direcionam ao desenvolvimento das comunidades interna e externa à Empresa, contribuem para o fortalecimento de políticas públicas orientadas para o desenvolvimento social e, em uma perspectiva mais global, guardam estreita sintonia com objetivos propostos pela Organização das Nações Unidas - ONU, estabelecidos no marco das Oito Metas de Desenvolvimento do Milênio.

Essas Metas constituem um conjunto de macro-objetivos a serem atingidos até 2015 pelos países que, como o Brasil, assinaram a Declaração do Milênio – ODM, junto à ONU: *1 – Acabar com a fome e a miséria; 2 – Educação básica de qualidade para todos; 3 – Igualdade entre sexos e valorização da mulher; 4 – Reduzir a mortalidade infantil; 5 – Melhorar a saúde das gestantes; 6 – Combater a AIDS, a malária e outras doenças; 7 – Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente; e 8 – Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento.*

O Código de Ética da Embrapa publicado anexo à Deliberação nº 16, de 17 de dezembro de 2004, Boletim de Comunicações Administrativas, nº 2, de 10.01.2005, define para a empresa o seguinte conceito de ética: *"ética é a promoção dos costumes e atos considerados como sendo os melhores e mais justos, sem distinção ou discriminação de qualquer natureza"*.

São considerados programas e/ou ações de Cidadania e Responsabilidade Social aqueles que tragam entre seus objetivos a promoção do bem-estar coletivo, a contribuição para a inserção, integração e/ou participação dos diversos segmentos da sociedade como beneficiários de produtos e/ou serviços, se fundamentem na compreensão dos princípios e compromissos éticos da Empresa, e cujo planejamento e execução representem iniciativas além da obrigatoriedade imposta pela legislação, normas e/ou políticas corporativas da Empresa.

Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida- COEP:

A Embrapa Clima Temperado sedia o COEP do município de Pelotas, que com a coordenação do NURES, estabelece articulações entre instituições públicas ou privadas para mobilização social. O COEP é um espaço aberto (público) onde as organizações, seus empregados, e sociedade se integram para promover ações sociais. Ponto de encontro de comunidades, organizações e pessoas e espaço de cooperação e construção coletiva. Ações do NURES estão vinculadas às demandas da comunidade do COEP como no Natal de 2007, que tinha como slogan “ *No Natal do COEP doe seu tempo*”. Os empregados foram mobilizados para atuar em três ações sociais: Jornada de Cidadania, em uma tarde de domingo, na Vila Farroupilha, os empregados poderiam escolher a forma de participar, incentivado a doar um pouco do seu tempo e talento para ajudar a promover a cidadania e fazer um Natal mais feliz, para os moradores da Vila Farroupilha; A segunda ação era “*Presenteie uma criança: apadrinhe esta idéia!*” Pensando nas centenas de cartinhas de Natal que chegam até os Correios nesta época, o NURES em parceria com os Correios do município de Pelotas, promoveu a campanha “*Apadrinhe uma Criança. Junte-se a nós!*” Motivados a adotar uma criança da comunidade doando brinquedos. Os empregados da Embrapa adotaram sessenta e cinco crianças da comunidade naquele Natal; E por fim, *Natal farto no Albergue*, que consistiu em incentivos para a doação de alimentos, que seria utilizado na ceia de natal no Albergue Noturno de Pelotas, que é uma casa com acomodações, para abrigar durante a noite moradores de rua.

Principais ações do NURES:

Para o Público Interno: Espaço de promoção de Qualidade de Vida e Integração de ações de Responsabilidade Social (RS) entre seus colaboradores.

Para o Público Externo: Espaço de atuação que sustenta demandas do Comitê de Entidades no Combate à Vida e pela Fome - COEP

Principais parceiros:

ONG Moradia e Cidadania fundada pelos funcionários da Caixa Econômica Federal

Caixa Econômica Federal

CPERS Sindicato

Conselho Tutelar – Micro região 1

Fundação Edmundo Gastal - FAPEG

Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor - CAPA

Banco Regional de Desenvolvimento Social - BRDE

Comitê de Cidadania do Banco do Brasil

Secretaria Municipal de Educação - SME

5ª Coordenadoria de Regional de Educação – 5ª CRE

Serviço Social da Indústria - SESI

Associação das Vilas Reunidas do Fragata -FRAGET

Fórum da Cultura da Paz

Secretaria Municipal de Cultura

Emater

Universidade Católica de Pelotas – UCPel

Agenda anual:

- Feira da Solidariedade (março/dezembro)
- Jornada da Cidadania (gincana on-line)
- Dia Mundial da Alimentação (outubro)
- Natal pela Vida (novembro/dezembro)
- Prêmio Betinho (agosto)
- Semana Nacional do Meio Ambiente (junho)
- Semana de Qualidade de Vida (agosto/setembro)
- Semana Nacional de Mobilização pela Cidadania (agosto)
- COEP e a Escola - Festival de Música (maio/outubro)

Destaques:

a) Semana de Qualidade de Vida:

Em 2002 aconteceu a primeira “Semanas de qualidade de vida” na Empresa que favorece o empregado, por meio de ações de promoção da saúde, lazer cultura e de cidadania, melhoria da qualidade de vida. A mobilização estimula práticas e mudanças no comportamento, na rotina de trabalho, vida e da saúde no ambiente de trabalho. As semanas de Qualidade de vida possuem sempre um slogan que fundamenta as palestras e oficinas realizadas. Citamos: 2002 - Em busca da saúde física e mental; 2003 - Semana Solidária, 2004 - Mente, Corpo e meio Ambiente; 2005 - Solidariedade tá na moda; 2006 - Ciranda da Vida; 2007 - Cores, sabores e aromas; 2008 - Vida Ecologicamente Correta – Saúde, Trabalho e Meio Ambiente; 2009 – Aproveitando a vida com segurança.

b) Campanhas freqüentes mobilizadas sempre que necessárias:

- Arrecadação de roupas, remédios, material escolar e alimentos não perecíveis;
- Vacinações (antigripal,...);

- Controle do alcoolismo;
- Acompanhamento ao empregado em benefício;
- Doação de sangue;
- Recepção dos novos empregados e estagiários, disponibilizando a estrutura para orientação e satisfação de necessidades e bem-estar;
- Doação do excedente de pesquisa (batata, abóboras, pêssego, bergamota) enviados para instituições sociais da cidade, como: Vila Farroupilha (Comunidade COEP); Escola Especial Alfredo Dub; Escola especial Luis Braille; Orfanato Dona Conceição; Cerenepe; Secretaria Municipal de Cidadania (Possui sete casas de abrigo infantil e uma de idosos); Casa Espírita Dona Conceição; Instituto de Menores e Albergue Municipal (abrigo de moradores de rua);

c) Programa Menor Aprendiz:

A Embrapa Clima Temperado tem um contrato de parceria com o Instituto de Menores, instituição ligada à Mitra Diocesana de Pelotas, que tem por finalidade acolher crianças e adolescentes de famílias empobrecidas de ambos os sexos, entre 07 e 17 anos, atendendo às necessidades básicas de alimentação, vestuário e saúde, proporcionando ainda, reforço escolar, orientação profissional, vida sócio-afetiva e religiosa. A parceria oportuniza a inserção destes jovens no mercado de trabalho, oferecendo estágio remunerado na área administrativa.

d) Projetos de capacitação:

O Plano de Carreiras da Embrapa -PCE mostra a preocupação da Empresa com a capacitação complementar dos seus empregados e o incentivo ao auto desenvolvimento. De acordo com o Departamento de Gestão de Pessoas - DGP, o PCE inclui um item específico, onde foram criadas cargas horárias de capacitação. Isso possibilita que o empregado realize cursos ligados a área em que atua e também quanto às competências corporativas. As cargas horárias estão divididas ao longo da carreira dos empregados e podem ser consultadas no PCE. A capacitação complementar está dividida em duas modalidades: técnica e estratégica. Na capacitação técnica, estão inclusas as ações de treinamento em áreas específicas do conhecimento, de acordo com os interesses profissionais de cada empregado da Embrapa, alinhados a sua área de atuação e às metas do seu setor/área/Unidade. Essa capacitação pode ser fornecida pela Embrapa ou por instituições de ensino. Também pode ser individual ou coletiva. A capacitação estratégica envolve ações de âmbito institucional, que abrangem todos os empregados da Embrapa ou grupos específicos de empregados, e visam o alcance das metas e objetivos organizacionais, previstas no Plano Diretor da Embrapa - PDE, por meio do desenvolvimento das competências corporativas.

e) Programa de preparação para a aposentadoria:

A Empresa participa do projeto de Preparação para Aposentadoria – PPA, desde sua apresentação aos empregados em dia 7 de dezembro de 2005. Com a preocupação de que até o final do ano de 2009, quase 50% dos empregados da Empresa estarão em fase de aposentadoria. Esse cenário impulsionou a iniciativa do Departamento de Gestão de Pessoas - DGP, com o objetivo de preparar os empregados que se aposentarão nos próximos anos para o futuro desligamento da Empresa de forma mais consciente e menos traumática. Além disso, a intenção é fazer com que os empregados venham a vislumbrar novos rumos, através de estímulos e apoio dados pela Embrapa. O projeto é um instrumento informativo e formativo, com ações periódicas colocadas à disposição dos empregados em todas as Unidades da Empresa. Inicialmente foi implantado projeto piloto cuja proposta para realização era composta pela efetivação de algumas fases, entre elas: execução e avaliação do Programa em toda a Empresa. O projeto aborda temas como saúde e qualidade de vida, previdência e aspectos financeiros, resgate de talentos, como abrir o próprio negócio, entre outros.

Conclusão:

O relato desta iniciativa empresarial oferece um exemplo simples, de uma estrutura interna, integrando aspectos da comunicação empresarial e de estratégias administrativas para subsidiar as ações de responsabilidade social, que somadas as outras articulações éticas e de transparência, fortalecem a imagem da Empresa dando-lhe o mérito de Empresa Cidadã. O olhar das atividades do NURES é o olhar

para o homem, com foco no capital humano, que como se sabe é considerado hoje, o principal recurso das organizações modernas. As articulações da gestão de Responsabilidade Social, possibilita equilíbrio no clima organizacional e o fortalecimento da imagem da empresa integrada com o desenvolvimento social

Referências Bibliográficas

- ETHOS, Instituto. Perguntas frequentes. Disponível no site: www.ethos.org.br .
- GRAJEW, Oded, artigo publicado no jornal *Valor Econômico*, em 3 de setembro de 2002.
- COMISSÃO de Estudos Especiais Temporárias. Normas técnicas Brasileiras de responsabilidade social: ABNT NBR 16001. Rio de Janeiro: 2004. (Edital nº4 de 30.04.2004- www.iadb.org/etica)
- LEVON, Yegianantz; MACÊDO, Manoel Moacir Costa, *Avaliação de impacto social de pesquisa agropecuária. A busca de uma metodologia baseada em indicadores*, Embrapa Informação Tecnológica, Brasília 2002. 59 p.(Texto para Discussão; 13).
- MOREIRA, José Fábio Rodrigues, *Responsabilidade social das organizações na era da globalização* USP, São Paulo, 2001. 38p.
- MORENO, Jorge René Soto, *Avaliação de Programa e Projetos Públicos*. Brasília, IESE, 1999. Digitalizado.
- LOCKE, Richard M., CHEIBUB, Zairo B., “Valores ou interesses? Reflexões sobre a responsabilidade social das empresas”, in KIRSCHNER M. ET ALII (org.), *Empresa, Empresários e Globalização*, Editora Relume Dumará, Rio de Janeiro, 2002, pp279-291.
- LIANZA, Sidney e outros, *Implantando um núcleo de responsabilidade social em uma empresa júnior*. UFRJ, Rio de Janeiro, s.d. (lianza@ufrj.br).
- SANTOS, Luiz Carlos dos, *Elaboração e Análise de Projetos: aspectos gerais*, UNEB, Salvador, 1999. Digitalizado.